

FACULDADE DO RECIFE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

SEGUNDO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO
(2021-2023)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA.....	4
Trabalho e rendimento na cidade do Recife	9
Economia na cidade de Recife.....	9
Saúde e condições de vida no estado de Pernambuco	9
Educação na cidade de Recife.....	10
Educação superior.	10
3. HISTÓRICO DA MANTENEDORA.....	13
4. HISTÓRICO DA MANTIDA	13
5. CONCEITOS OBTIDOS PELA FAREC NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS.....	16
6. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	16
a. Histórico da comissão própria de avaliação – CPA	17
b. Metodologia do processo avaliativo	19
c. Metodologia da coleta de dados.....	21
8. EIXOS ABRANGENDO AS 10 DIMENSÕES DO SINAES.	23
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.	36
REFERÊNCIAS.....	37
RESULTADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA PELOS DISCENTES.....	38
RESULTADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA PELOS DOCENTES.....	46
RESULTADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA PELOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS.....	54

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento foi desenvolvido com base nos dados colhidos pela CPA e pelos corpos técnico-administrativo e pedagógico da Faculdade do Recife - FAREC, frente aos parâmetros institucionais, o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, as pesquisas da CPA, os processos avaliativos de graduação realizados pelos avaliadores externos do INEP no campi da FAREC.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação – está constituída desde o ano de 2006 e atua em diversos processos avaliativos dos cursos (estrutura física avaliada por discentes, docentes e colaboradores; docentes pelos discentes; coordenadores pelos discentes; avaliação externa; clima organizacional e estrutura), verifica as solicitações da ouvidoria, ações de Conselho Acadêmico da IES e dos colegiados dos cursos. A Comissão está representada atualmente pelos seguintes membros:

Membros da CPA

Representante da IES – Alcino Davi Marques Lins (Coordenador da comissão)

Representante do Corpo Docente – Laércio Lins de Oliveira Filho

Representante do Corpo Discente – Estephany Monique Gonçalves da Silva

Representante da Sociedade Civil – Divane Nery da Costa Cavalcante

Representante do pessoal Técnico-administrativo – Andréa Félix de Alcântara

Representante dos Egressos – Alberdan Rodrigues de Andrade

Com a participação de cada um no processo de coleta de dados, a CPA pode levantar os pontos fortes e fragilizados da instituição e assim, debater coletivamente os rumos que queremos para a IES. Dessa forma, a avaliação institucional é um instrumento da qualidade de ensino e para ter êxito é necessário haver a participação de toda comunidade acadêmica.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA

A FAREC tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior, integrando o ensino e a extensão, com o intuito de formar sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

A estrutura organizacional da Instituição está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

- Órgãos de Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;
- Órgãos de Administração Acadêmica: Coordenação Pedagógica, Colegiado de Curso, Coordenação de Curso e NDE.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares: Secretaria, Biblioteca, Administração, Tesouraria, Contabilidade e Manutenção. Poderão integrar a estrutura organizacional da FAREC outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.

Objetivos e Metas da Instituição

A Faculdade assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, suas metas procuram responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. A IES deve ter o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino com a extensão ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Tem como fim, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

A finalidade, disposta na estrutura regimental, destaca como objetivos e finalidades da faculdade:

- Formar profissionais de nível superior, nas diferentes áreas de conhecimento, para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Desenvolver a pesquisa e a iniciação científica, visando colaborar no avanço da ciência e da cultura;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, para difundir as conquistas e benefícios resultantes dos estudos sistematizados e investigações gerados na Instituição;
- Estimular a criação cultural, por meio da promoção de eventos diversificados;
- Desenvolver atividades educativas, culturais, humanistas, técnicas e científicas que beneficiem efetivamente a comunidade onde se insere;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

Objetivos Gerais

A FAREC procura desenvolver ações que assegurem:

- A formação ética e humanística do sujeito voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social;
- A sólida formação técnico-científica, que possibilite ao sujeito compreensão e ação críticas do/no mundo em transformação;
- O envolvimento das instâncias superiores de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de ensino de graduação;
- O aprimoramento da faculdade, visando sua qualificação na área educacional;
- A modernização institucional continuada;
- Os mecanismos que harmonizem as relações internas;
- Os meios necessários para a realização da sistemática de avaliação institucional;
- A integração das áreas de ensino e extensão com uma administração comprometida com a educação;

- O estímulo à comunidade acadêmica na busca por capacitação em áreas acadêmicas e técnico-administrativas; e
- Formas alternativas de recursos, intensificando parcerias com organizações nacionais e internacionais.

Caracterização Socioeconômica e Inserção Regional da Instituição

O município de Recife foi fundado em 1537, e é hoje a maior e uma das principais cidades do Brasil. É a principal cidade da Região Metropolitana do Recife composta por 15 municípios (FIGURA 1).

Figura 1. Região Metropolitana do Recife, 2018



Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Goiana, Igarassu, Ilha de Itamaracá, Ipojuca, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata . Todos os municípios da RMR fazem parte da Mesorregião Metropolitana do Recife, acrescentando-se a esta a Vila dos Remédios, núcleo urbano do arquipélago de Fernando de Noronha. O forte desenvolvimento da região está promovendo a expansão da RM para os municípios contínuos pertencentes a Zona da Mata Norte e Sul. Essa ampliação forma o colar metropolitano. Embora ainda não tenha sido institucionalizado por lei, o novo colar metropolitano envolve seis municípios: Vitória de Santo Antão, Escada e Sirinhaém (Mata Sul) e Chã de Alegria, Paudalho e Itaquianga (Mata Norte).

Para esse conjunto de municípios estão previstos: duplicação de rodovias, construção

de escolas técnicas, de hospitais regionais, de alojamentos e futuros bairros residenciais populares. Levando em consideração o colar metropolitano formado por esses municípios adjacentes no entorno da região metropolitana, a população da metrópole chega a 4,385 milhões, superando assim a Região Metropolitana de Porto Alegre e a RIDE do Distrito Federal e entorno, tornando-se assim, a 4º maior metrópole do país, atrás apenas das RM's de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Belo Horizonte.

Tabela 1. Indicadores demográficos da Região Metropolitana do Recife

Município	Área (km²)[1]	Estimativa da população	IDH	PIB	PIB per capita
		(2017)[2]	(2010)[14]	(2014) R\$ mil [15]	(2014) R\$
Abreu e Lima	126,193	99 364	0,679	1 332 105	13 565,09
			médio		
Araçoiaba	96,381	20 268	0,592	114 306	5 838,21
			baixo		
Cabo de Santo Agostinho	448,735	204 653	0,686	8 462 097	42 655,36
			médio		
Camaragibe	51,257	156 361	0,692	1 322 942	8 655,73
			médio		
Goiana	445,81	79 249	0,651	2 223 372	28 400,27
			médio		
Igarassu	305,56	115 398	0,665	2 327 886	20 987,64
			médio		
Ilha de Itamaracá	66,684	25 789	0,653	213 664	8 752,04
			médio		
Ipojuca	527,107	94 533	0,619	7 245 824	80 814,45
			médio		
Itapissuma	74,235	26 338	0,633	1 273 981	49 932,63

			médio		
Jaboatão dos Guararapes	258,694	695 956	0,717	13 217 350	19 410,36
			alto		
Moreno	196,072	62 119	0,652	560 996	9 282,63
			médio		
Olinda	41,681	390 771	0,735	5 327 121	13 700,70
			alto		
Paulista	97,312	328 353	0,732	4 083 576	12 770,39
			alto		
Recife	218,435	1 633 697	0,772	50 688 395	31 513,07
			alto		
São Lourenço da Mata	262,106	112 099	0,653	906 726	8 295,91
			médio		
RMR	3 216,262	4 044 948	0,734	99 300 341	25 040,76
			alto		

Recife é a metrópole mais rica do Norte-Nordeste em PIB PPC, é a sétima mais rica do Brasil, após as regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Brasília e Curitiba. É ainda a nona região metropolitana mais rica do Brasil em PIB nominal e a mais rica do Norte-Nordeste.

Boa parte da economia da região vem da prestação de serviços, que concentrou 56,12% do PIB em 2017, embora a atividade industrial também esteja em patamar de destaque, sendo responsável por 40,5% do PIB do Grande Recife. Já as atividades primárias, que incluem a agricultura, foram responsáveis por 5,8% da economia da região. O Grande Recife é responsável por cerca de 65% do PIB de Pernambuco.

Trabalho e rendimento na cidade do Recife

Em 2016, o salário médio mensal em Recife era de 3.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 44.8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 2 de 185 e 3 de 185, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 135 de 5570 e 93 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 38.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 180 de 185 dentre as cidades do estado e na posição 2991 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Economia na cidade de Recife

A economia do Recife é a 3ª maior do Norte-Nordeste, depois de Salvador e Fortaleza, segundo pesquisa do IBGE/2010. Nos últimos sete anos o município contou com um incremento de R\$ 17 bilhões em termos reais no Produto Interno Bruto (PIB), passando de R\$ 13,10 bilhões, em 2003, para R\$ 30,03 bilhões, em 2010. Esse crescimento acompanhou o movimento do PIB da Região Metropolitana do Recife (RMR), que chegou a R\$ 61,4 bilhões, em 2010, e de Pernambuco, com R\$ 95,1 bilhões no mesmo ano.

O PIB per capita do Recife é o que mais se destaca dentre as capitais do Norte-Nordeste. O valor também supera a média dos estados que integram as duas regiões brasileiras citadas. Em 2010, a população do Recife alcançou 1,53 milhões de habitantes, resultado de um crescimento modesto nestes últimos anos. A taxa de crescimento populacional entre os anos 2000 e 2010 foi de 8,07%, valor inferior aos percentuais da Região Metropolitana (10,59%) e de Pernambuco (11,09%).

Saúde e condições de vida no Estado de Pernambuco.

O estado de Pernambuco está localizado na Região Nordeste do Brasil e possui extensão territorial de 98.146,315 km², com 184 municípios e o distrito estadual de Fernando de Noronha. Há 12 Regiões de Saúde distribuídas por 4 Macrorregiões no estado. As regiões constituem-se geograficamente de municípios limítrofes com identidade cultural, econômica e social semelhantes, compartilhando redes de comunicação e de transportes, cuja finalidade, é integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde. As Macrorregiões de Saúde são organizações territoriais compostas por Regiões de Saúde com o objetivo de ofertar

ações e serviços de saúde de média especial e de alta complexidade, cujos procedimentos ou ações requerem maior tecnologia e perpassam a capacidade de apenas uma região.

Nos últimos anos, observam-se importantes mudanças sociodemográficas em Pernambuco, como a urbanização, o envelhecimento populacional e o aumento na expectativa de vida, sobretudo na população feminina. Cresceu o nível de escolaridade das pessoas com mais de 11 anos de estudo e também dos indivíduos com mais de 15 anos, o que fez reduzir a taxa de analfabetismo. A desigualdade social diminuiu, atingindo o índice de Gini um patamar menor que o da Região Nordeste e do Brasil. Por outro lado, quanto às características ambientais, persistem desafios para a ampliação do esgotamento sanitário e do acesso à água potável. Houve um aumento de 2,2 vezes na frota veicular, o que impõe novos desafios à implementação de políticas públicas para a mobilidade urbana e a segurança no trânsito, já que os veículos automotores estão entre os principais agentes de contaminação do ar, contribuindo para o aumento das doenças respiratórias e mais recentemente para a elevação dos acidentes de transporte terrestre, já considerada uma epidemia.

O número de consultas de pré-natal foi ampliado entre as gestantes, mas cresceu também a taxa de cesariana no estado, seguindo a tendência nacional de uma cultura de cesáreas. Quanto à carga de adoecimento da população pernambucana, as doenças sexualmente transmissíveis como a aids, as hepatites virais B e C e a sífilis, especialmente a sífilis congênita, ainda despontam como doenças de importante magnitude no estado. E cresceu o número de notificações de surtos das doenças transmitidas por alimentos e da mortalidade por arboviroses a partir de 2010. Dentre as doenças e agravos não transmissíveis, as do aparelho circulatório foram responsáveis pelas maiores taxas de internação dos residentes pernambucanos. As neoplasias apresentaram um expressivo aumento nos últimos dez anos, enquanto a diabetes mellitus sofreu queda. Entre as doenças e agravos relacionados ao trabalho, predominaram os acidentes com exposição a material biológico entre os profissionais de saúde e as intoxicações causadas por medicamentos em estudantes. Dentre as principais causas básicas de óbito, destacaram-se as do aparelho circulatório e as neoplasias, sobretudo em indivíduos com 60 anos e mais, o que reflete o envelhecimento da população, levando a um maior tempo de exposição aos fatores de risco. A mortalidade infantil e materna sofreram redução e também os óbitos com causas mal definidas, indicando melhorias no acesso e na assistência e da informação sobre

mortalidade. Por fim, espera-se que as informações aqui apresentadas forneçam subsídios para a reflexão sobre as políticas públicas implantadas e as melhorias indispensáveis para responder adequadamente às necessidades de saúde da população.

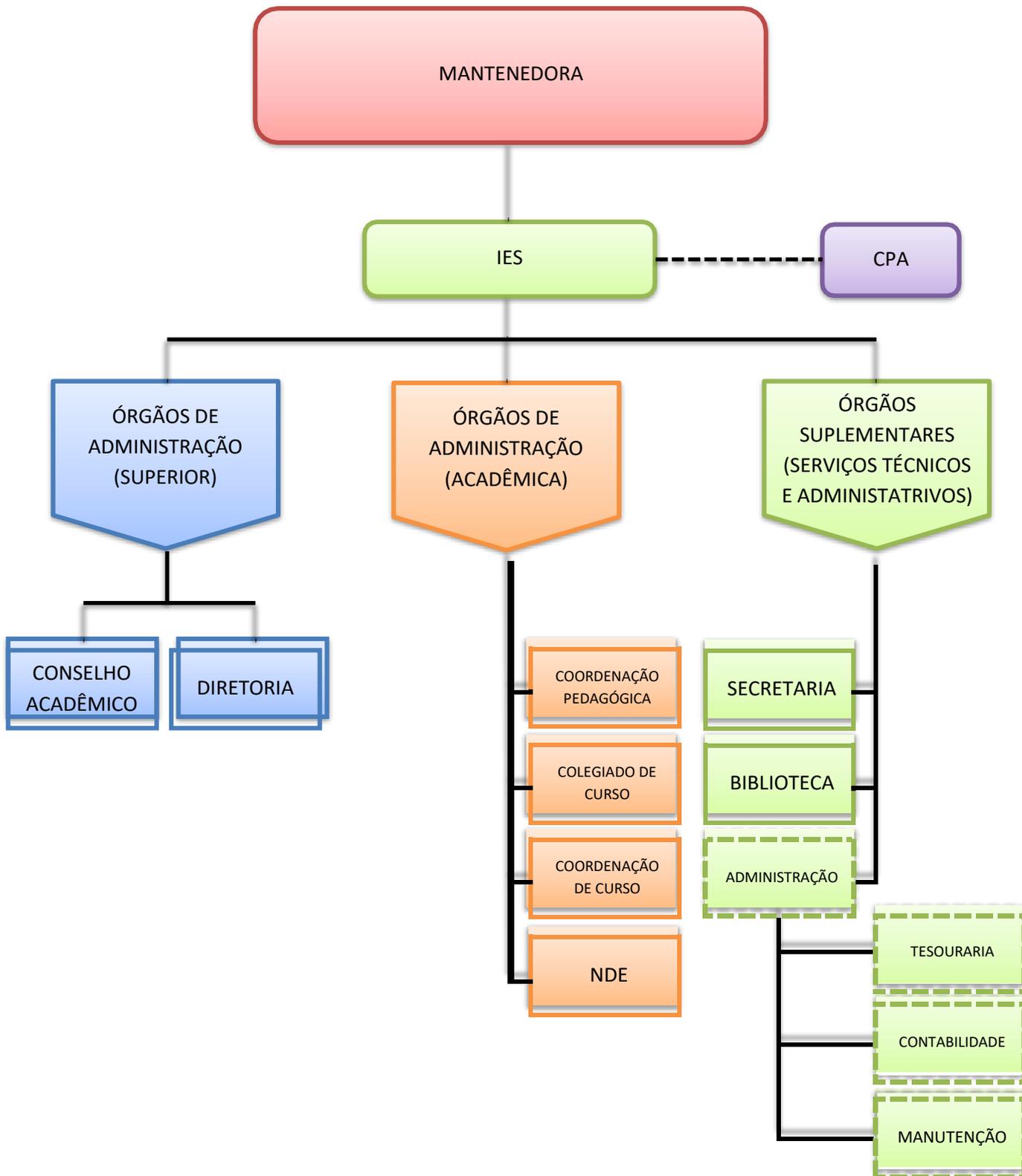
Educação na cidade de Recife

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.6 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.9. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 87 de 185. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 67 de 185. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.1 em 2010. Isso posicionava o município na posição 66 de 185 dentre as cidades do estado e na posição 3514 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Educação Superior

O retrato da região Nordeste no Censo de 2012 mostra que essa região possui 444 instituições (INEP/MEC, 2014) e que, em especial, é caracterizada pela trajetória histórica de crescimento marcante desde 2001, quando possuía 211 IES. Atualmente, são 5.544 cursos de graduação em oferta e 1.297.200 matrículas na educação presencial e na educação à distância (EAD). Destacamos um grande crescimento no setor privado, que possui 379 escolas, ou seja, 85% do total. Considerando o Estado de Pernambuco, território de interesse neste estudo, temos 96 IES, dessas, 73 no setor privado, de oferta presencial, conforme o cadastro nacional de instituições e cursos no sistema eletrônico do Ministério da Educação, E-MEC. Somando aos dados da economia local, indicam a necessidade de uma maior e melhor capacitação de mão de obra para a sustentabilidade do desenvolvimento regional e, o investimento em educação superior tem sido a alternativa coerente com esses propósitos e nos leva a crer que existe demanda para o crescimento da educação superior privada.

Organograma da Instituição



3. HISTÓRICO DA MANTENEDORA

A Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – ASSUPERO, pessoa jurídica de direito privado com sede na Avenida Paulista, nº 900, 1º andar, Bela Vista, São Paulo, Estado de São Paulo, com Estatuto registrado e protocolado em microfilme no Quarto Cartório de Títulos e Documentos de São Paulo, em 04/02/2004, sob o nº 477.740, cadastrada no CNPJ sob o nº 06.099.229/0001-01, era uma entidade mantenedora sem fins lucrativos até o ano de 2017. A partir de janeiro de 2018, foi aprovada a transformação do tipo jurídico da ASSUPERO de associação sem fins lucrativos para Sociedade Simples Limitada sob a denominação de ASSUPERO ENSINO SUPERIOR S/S LTDA., cuja ata encontra-se registrada no 4º Registro de Pessoas Jurídicas da Capital sob nº 669752, de 22 de janeiro de 2018, com manutenção do mesmo CNPJ nº 06.099.229/0001-01. Em 06 de julho de 2018, após registro na JUCESP, sob NIRE nº 3523113603- 9, ocorreu à transformação do tipo societário para ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA., permanecendo o mesmo CNPJ nº 06.099.229/0001-01. Com a transformação, a ASSUPERO passou à categoria administrativa de mantenedora com fins lucrativos. No ano de 2019, houve uma troca de mantenedora da IES, passando agora para a APESU ENSINO SUPERIOR DE PERNAMBUCO LTDA., com sede no Município de Olinda, Estado de Pernambuco, na Avenida Sigismundo Gonçalves, 375, Bairro Varadouro, CEP 53010-240, inscrita no CNPJ sob o nº 11.870.359/0001-36, registrada na Junta Comercial do Estado de Pernambuco – JUCEPE, sob nº 20198908636 e protocolo 19/890863-6. A SERES/MEC já efetuou a alteração no cadastro do sistema e-MEC.

4. HISTÓRICO DA MANTIDA

A FAREC – Faculdade do Recife, situada na hoje na Rua São Miguel, 176, Bairro Afogados, em Recife, Estado de Pernambuco, foi credenciado por meio da Portaria nº 3.708, publicada no DOU em 23/12/02, e oferece os seguintes cursos:

Enfermagem, reconhecido pela Portaria nº 59, publicada no DOU em 05/02/18;

Fisioterapia, reconhecido pela Portaria nº 933, publicada no DOU em 01/12/15;

Serviço Social, reconhecido pela Portaria nº 16, publicada no DOU em 29/01/16;

Direito, reconhecido pela Portaria nº 268, publicada no DOU em 20/07/11;

Administração e Ciências Contábeis, reconhecidos pela Portaria nº 704, publicada no DOU em 18/02/13; **Arquitetura e Urbanismo**, autorizado pela Portaria nº 311, publicada no DOU em 18/07/16; **Ciência da Computação**, reconhecido pela Portaria nº 306, publicada no DOU em 31/12/12; **Comunicação Social**, autorizado pela Portaria nº 3.712, publicada no DOU em 23/12/02; **Educação Física (bacharelado)**, autorizado pela Portaria nº 17, publicada no DOU em 24/01/13; **Educação Física (licenciatura)**, autorizado pela Portaria nº 1.687, publicada no DOU em 25/11/09; **Engenharia Civil**, autorizado pela Portaria nº 246, publicada no DOU em 03/06/13; **Pedagogia**, autorizado pela Portaria nº 942, publicada no DOU em 23/11/06; **Gestão de Recursos Humanos**, reconhecido pela Portaria nº 704, publicada no DOU em 19/12/13.

Tabela 2. Autorização e Reconhecimento de Cursos:

Ato Legal				
Cursos Autorizados	Autorização	Reconhecimento	Renovação	Vagas
Administração	Portaria 3709 – 20/12/2002 DOU 23/12/2002	Portaria 436 – 22/05/2007 DOU 23/05/2007	Renovação Portaria 65 – 15/02/2013 DOU 18/02/2013 Portaria 704 – 18/12/2013 DOU 19/12/2013 Solicitado em 28/04/2017 De ofício	250
Ciências Contábeis	Portaria 3711- 20/12/2002 DOU 23/12/2002	Portaria 133 – 27/07/2012 DOU 30/07/2012	Portaria 704 – 18/12/2013 DOU 19/12/2013 De ofício Solicitado em 31/08/2017	100

Direito	Portaria 2.169 – 22/07/2004 DOU 23/07/2004	Portaria 268 – 19/07/2011 DOU 20/07/2011	Portaria 539 – 23/09/2016 DOU 26/09/2016 Portaria 268 – 03/04/2017 DOU 04/04/2017 Sem visita in loco	100

Educação Física – Bacharelado	Portaria 17 – 23/01/2013 DOU 24/01/2013			100
Educação Física – Licenciatura	Portaria 1.687 – 24/11/2009 DOU 25/11/2009			100
Enfermagem	Portaria 1.687 – 24/11/2009 DOU 25/11/2009	Port. 433 – 30/07/2014 DOU 01/08/2014 Solicitado em 15/04/2013	Solicitado em 15/12/2014 Protocolo de Compromisso	100
Fisioterapia	Portaria 968 – 24/11/2006 DOU 27/11/2006	Portaria 933 – 01/12/2015 DOU 02/12/2015		100
Serviço Social		Portaria 16 – 27/01/2016 DOU 29/01/2016		100
Gestão em Recursos Humanos	Portaria 200 – 20/07/2009 DOU 22/07/2009 Retificada em 20/08/2009	Portaria 298 – 09/07/2013 DOU 10/07/2013	Portaria 704 - 18/12/2013 DOU 19/12/2013	100

A FAREC procura demonstrar grande capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho de Recife, buscando, no menor tempo possível, para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos, tanto pelas diretrizes e objetivos da Instituição, quanto pelos órgãos públicos competentes, cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho da região. Com a abertura de cursos tecnológicos, a faculdade passa a abranger também as demandas de curto prazo, oferecendo formação superior de qualidade por meio de cursos que duram, em média, dois anos, possibilitando ao profissional pronto acompanhamento das tendências mais significativas nas empresas dos mais variados segmentos e portes.

5. CONCEITOS OBTIDOS PELA FAREC NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

Avaliação	Conceito
Institucional	3
Curso	4

6. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da FAREC, mantida pela APESU, em conformidade com o estabelecido pelo art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Portaria/MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004.

A proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte da premissa de contemplar um rol de medidas segundo as leis do SINAES. Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

a - a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios pré-estabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade; e

b - a finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar e excluir. Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas, estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais

da IES. A pressuposição para essa autoavaliação se justifica e se transforma em uma necessidade por ser um direito da população, distinguindo-se, assim, da proposição de um estado avaliador.

a. Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Constituição da primeira CPA foi em junho de 2006. Encaminhamento ao INEP pela IES a proposta de auto avaliação em março de 2005. Devolução pelo INEP da análise (parecer) sobre a proposta de auto avaliação das IES. 2005-2006 realização das etapas de sensibilização e desenvolvimento do processo avaliativo.

Em Dezembro de 2005, envio do relatório final de auto avaliação. Abril de 2006 envio do relatório de Consolidação da auto avaliação institucional, ou avaliação interna. Neste ano a avaliação foi feita de maneira experimental, enfrentando muitas dificuldades em função da novidade.

Em abril de 2008 o SINAES recomenda a continuidade do processo de auto avaliação institucional, iniciada em 2004. Ainda em abril o INEP estabelece que até 30 de novembro as IES depositassem o relatório de auto avaliação do período de setembro 2006-setembro 2008 e assim foi feito. Alguns avanços foram verificados a partir dessa avaliação, mudanças Institucionais foram implementadas no ano seguinte.

Em fevereiro de 2009 o INEP recomenda que até o dia 30 de março de cada ano as IES devem depositar no E-MEC seus relatórios de avaliação interna e assim foi feito. Esta avaliação foi mais profunda e “profissional”, gerando um rico relatório. Este relatório serviu de base para argumentar junto à Direção a respeito das melhorias sugeridas neste. Verificou-se a necessidade de aumentar a divulgação da CPA e seus resultados.

Em 2010 a CPA atingiu um número maior de contribuições e conseguiu tornar-se mais conhecida no ambiente acadêmico. Verificou -se a necessidade de aumentar o envolvimento com a comunidade, o que foi plenamente atendido em 2011. Verificou -se, ainda, a necessidade de simplificar o processo de pesquisa e tabulação dos dados, a fim de estimular a participação dos componentes da Comissão.

Em 2011 a CPA atingiu seu maior grau de maturidade tendo adotado os questionários eletrônicos simplificando a obtenção e tabulação dos dados. As questões dos formulários foram reformuladas a fim de serem mais compreendidas pelos públicos a que se destinam. Verificou-se a necessidade de ampliar a divulgação dos resultados obtidos através da CPA.

Em 2012 a CPA manteve sua avaliação de forma eletrônica com uma adesão maior das pessoas. As questões dos formulários foram reformuladas dando uma maior ênfase aos aspectos relacionados à estrutura física, devido à mudança de campus. A divulgação da CPA se solidificou e as pessoas demonstram uma maior compreensão sobre o assunto.

Em 2013 a CPA teve adesão um pouco menor do que em 2012. Houve uma grande ausência de respostas por parte do curso de direito. A questão da estrutura física deixou de ter ênfase e aspectos pedagógicos ganharam relevância. A implementação de soluções advindas da CPA de 2012 foi relevante e muitas das fragilidades apontadas na avaliação anterior já não estiveram presentes nesta.

Em 2014 a CPA passou por grande reformulação motivada pela recomendação do MEC onde as 10 dimensões avaliativas foram reorganizadas em 5 eixos. Destamaneira, todos os questionários e o próprio relatório foram refeitos a fim de satisfazer a recomendação. No âmbito do relatório foi implementado quadro comparativo das potencialidades e fraquezas apontadas nas avaliações externas.

Em 2015 viu-se a necessidade de aplicar os questionários de forma on-line, visto que a plataforma onde o aluno e os professores acessam daria uma maior agilidade na consolidação dos resultados das pesquisas.

Em 2016 a CPA conseguiu implementar os questionários de forma "ON-LINE", porém verificou-se a necessidade de uma maior sensibilização nas respostas dos mesmos e ajustes no sistema.

Em 2017 a CPA conseguiu efetivamente fazer os questionários para discentes e docentes no sistema "on line" e observou-se uma maior adesão na hora de responder, mas ainda não alcançou o objetivo almejado.

Comissão Própria de Avaliação – CPA (2022)

Em 2022 foi realizada nova pesquisa, cadastrada no sistema on-line e percebeu-se que o número de respostas aos questionários da Comunidade Acadêmica teve uma adesão de 93%, o que deixou a Comissão bastante satisfeita com o resultado obtido.

b. Metodologia do Processo Avaliativo

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - Globalidade;
- b - Comparabilidade;
- c - Respeito à identidade institucional;
- d - Não premiação ou punição;
- e - Adesão voluntária;
- f - Legitimidade;
- g - Continuidade

O princípio da globalidade destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O princípio da comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O princípio da identidade institucional é o respeito pelas características específicas das instituições.

O princípio da não premiação ou punição fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores.

A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.

A adesão voluntária ao processo de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A legitimidade do processo de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A continuidade é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Objetivos que se pretende atingir:	
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Somando esses objetivos às considerações do documento Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, da CONAES, a CPA desta Instituição

implantou as seguintes fases avaliativas:

- a - Sensibilização;
- b - Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - Tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos); e
- d - Divulgação.

Em 2014 a CPA passou por grande reformulação e as 10 dimensões avaliativas foram reorganizadas em 5 eixos que a seguir no quadro abaixo.

c. Metodologia da Coleta de Dados

A metodologia seguida para o desenvolvimento da Auto avaliação Institucional é de caráter científico, sendo as abordagens, de pesquisa quantitativa e qualitativa, coletadas por meio de uma série de instrumentos, tais como: questionários on line, cartazes e panfletos informativos.

Para a coleta dos dados são utilizados recursos tecnológicos usando o formulário eletrônico, visando assim proporcionar maior confiabilidade e agilidade na coleta e na apuração dos dados. Além dos questionários, usamos os relatórios das avaliações externas, formulário de atendimento da Secretaria, Ouvidoria e avaliação docente.

Foram realizados os questionários e sua tabulação encontra-se no final desse documento.

7. EIXOS ABRANGENDO AS 10 DIMENSÕES DO SINAES:

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	EIXO 3: Políticas Acadêmicas	EIXO 4: Políticas de Gestão	EIXO 5: Infraestrutura Física
<p>Considera as dimensões:</p> <p>(8) Planejamento e Avaliação; Relato Institucional descrevendo os principais elementos do processo interno e externo de avaliação em relação ao PDI; Inclui os Relatórios da CPA, do período que constitui o objeto da avaliação</p>	<p>Contempla as dimensões:</p> <p>(1) Missão e PDI (3) Responsabilidade Social</p>	<p>Abrange as dimensões:</p> <p>(2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; (4) Comunicação com a sociedade; (9) (Políticas de Atendimento aos Discentes)</p>	<p>Compreende as dimensões:</p> <p>(5) Políticas de Pessoal; (6) Organização e Gestão da Instituição; (10) Sustentabilidade Financeira</p>	<p>Contempla as dimensões:</p> <p>(7) Infraestrutura Física</p>

Com isso, podemos afirmar quais ações deveremos realizar e/ou melhorar para o ano de 2023.

Avaliação do EIXO 1 - DISCENTES

Planejamento e Avaliação Institucional - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Fato(s) a destacar: A divulgação melhorou bastante no período e também o número de respostas aos questionários pela Comunidade acadêmica, mas ainda cabe esclarecer para os alunos O QUE É A CPA e QUAIS FORAM OS RESULTADOS obtidos pela comissão.	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Mesmo com todo esforço da comissão, com distribuição de material de divulgação, contendo explicação do que é, e para que serve a CPA, entrega de material com as realizações da IES para minimizar as fragilidades apresentadas nos questionários anteriores, ainda é necessário um grande estímulo para que os discentes respondam ao processo de autoavaliação.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Mesmo com todas as dificuldades a consolidação da Avaliação e atingimento da maturidade dos processos são nítidas na IES;- Divulgação realizada nos períodos estabelecidos pela Comissão com a adesão de todos os Técnico-Administrativos, Direção e Coordenadores de Curso com Camisas de Divulgação;- Interesse e motivação por parte dos membros da CPA para que os questionários englobem tudo aquilo que se faz importante para o crescimento da IES.- 60% dos discentes atribuem que tiveram facilidade para adaptar os estudos na modalidade EAD.- 80% dos Discentes afirmam que os professores se mostraram adaptados ao ambiente digital no ensino remoto.- 78% responderam os questionários de autoavaliação distribuídos em salas de aula.- Os discentes afirmam que o relatório disponibilizado no site é claro e objetivo.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none">- Dirimir quaisquer dúvidas e sanar dificuldades que os discentes estejam enfrentando no preenchimento via sistema acadêmico.- Sensibilização envolvendo o maior número possível de discentes, tentando aumentar o interesse e a cultura pela autoavaliação.- Estimular pessoalmente através das coordenações de curso e docentes, além da comissão, o preenchimento dos questionários eletrônicos ou manuais por parte dos discentes.- Rever o período para resposta dos questionários.- Divulgação dos resultados através de banners e folders por toda área de circulação da IES.

Avaliação do EIXO 1 - **DOCENTES**

<p>Planejamento e Avaliação Institucional - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.</p> <p>Fato(s) a destacar: A divulgação melhorou bastante no período e conseqüentemente o aumento na adesão dos docentes nas respostas dos questionários. A importância que os Docentes tiveram, auxiliando a Comissão, na divulgação e estímulo aos Discentes e Técnico-administrativos nas respostas de seus respectivos questionários.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Em relação aos Docentes, foram minimizados os problemas em relação às respostas dos questionários, porém ainda foi preciso explicar o envolvimento de todos no processo avaliativo.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Interesse e motivação por parte dos membros da CPA para o atingimento de sua meta de 100% de respostas dos Docentes. - Consolidação da Avaliação e atingimento da maturidade dos docentes no processo avaliativo. - Divulgação realizada nos períodos estabelecidos pela Comissão com a adesão de todos os Técnico-Administrativos, Direção e Coordenadores de Curso com Camisas de Divulgação. - Os docentes informaram que as fragilidades detectadas em CPAs anteriores e relatadas nos relatórios foram resolvidas e/ou melhoradas. - Docentes afirmam que tem conhecimento, existência e funcionamento da CPA. - Os docentes que responderam, informam que o relatório disponibilizado no site é claro e objetivo.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização envolvendo o maior número possível de docentes, tentando aumentar o interesse e a cultura pela autoavaliação. - Estimular pessoalmente através das coordenações de curso e dos técnico-administrativos o preenchimento dos questionários eletrônicos por parte dos docentes. - Dirimir quaisquer dúvidas e sanar dificuldades que os docentes estejam enfrentando no preenchimento via sistema acadêmico. - Rever o período para resposta dos questionários.

Avaliação do EIXO 1 – **TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

<p>Planejamento e Avaliação Institucional - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.</p> <p>Fato (s) a destacar: A divulgação melhorou bastante no período e também o número de respostas aos questionários pelos técnico-administrativos.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação para preenchimento dos questionários no período de autoavaliação.

POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Interesse e motivação por parte dos membros da CPA. - Boa adesão do público Técnico-Administrativo. - O corpo de técnico-administrativos afirmam que têm conhecimento da existência e funcionamento da CPA. - Informam que as melhorias da estrutura física é um trabalho conjunto da CPA e dirigentes da IES. - Responderam que a CPA realiza a sensibilização com materiais didático/explicativo.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Dirimir quaisquer dúvidas e sanar dificuldades que os técnico-administrativos estejam enfrentando no preenchimento via sistema eletrônico. - Sensibilização envolvendo o maior número possível de técnico-administrativos, tentando aumentar o interesse e a cultura pela autoavaliação. - Estimular pessoalmente através de suas chefias o preenchimento dos questionários. - Rever o período para resposta dos questionários.

Avaliação do EIXO 2 - **DISCENTES**

<p>Desenvolvimento Institucional - A missão e o plano de desenvolvimento institucional. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</p> <p>Fato(s) a destacar: Cresceu o conhecimento e aprovação da comunidade acadêmica a respeito das atividades voltadas para a comunidade. Notadamente nas atuações da Clínica Escola de Saúde, Núcleo de Atendimento Jurídico, Palestras/seminários, melhorias nas ações de responsabilidade social, colocação dos eventos de Responsabilidade Social no site da IES.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca produção científica, apesar da instituição se encontrar desobrigada, por ser Faculdade e não Universidade.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento no número de projetos de extensão na IES, com relações intercursos. - Disponibilidade do Regimento Interno na página da IES (virtual). - Disponibilização de material para acompanhamento das atividades de extensão e Responsabilidade Social no site da IES. - Os Relatórios das avaliações externas, avaliam de forma positiva as ações de responsabilidade social realizada pela IES. - Excelência nas ações de responsabilidade social praticadas efetivamente pela IES prestando serviços à população por meio do corpo docente e discente. - Afirmam que a IES atende de forma satisfatória aquilo que foi esperado desde que ingressou na IES. - Afirmam que os meios de comunicação utilizados permitem o conhecimento das diversas atividades de ensino e extensão

	<p>desenvolvidas pela Instituição de Ensino para a comunidade acadêmica (interna e externa).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Afirmam que a IES realiza eventos (extracurriculares) que promovem ainda mais o desenvolvimento da formação profissional.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Inserir nos cursos a cultura da iniciação à pesquisa, onde for possível; - Reforçar a divulgação das atividades realizadas junto à sociedade civil no site da IES, Facebook e Instagram como forma de informar e criar maior engajamento entre os discentes. - Incentivar os discentes aos projetos de extensão como forma de integrar ainda mais a sociedade / IES

Avaliação do EIXO 2 - **DOCENTES**

<p>Desenvolvimento Institucional - A missão e o plano de desenvolvimento institucional. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</p> <p>Fato(s) a destacar: Cresceu o conhecimento e aprovação da comunidade acadêmica a respeito das atividades voltadas para a comunidade. Notadamente nas atuações da Clínica Escola de Saúde, Núcleo de Atendimento Jurídico, Palestras/seminários, Colocação dos eventos de Responsabilidade Social no site da IES.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos de extensão ainda com pouca representatividade na IES.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Os formulários respondidos pelos docentes da IES revelam índices altíssimos de satisfação com os serviços prestados. Afirmam que as atividades práticas e de extensão realizadas pela IES, como Clínica Escola, NPJ e outras atividades que os cursos realizam contribuem para a melhoria de vida da comunidade local. - Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva o PDI e sua real implementação no dia a dia da IES. Os canais de comunicação (e-mails das coordenações, cartazes, banners, redes sociais e site institucional), que são utilizados atendem de forma satisfatória a comunicação com a comunidade docente. - Disponibilidade do Regimento Interno na página da IES (virtual). - Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva as ações de responsabilidade social realizada pela IES.

AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Inserir nos cursos a cultura da iniciação à pesquisa, onde for possível; - Reforçar a divulgação das atividades realizadas junto à sociedade civil no site da IES, Facebook e Instagram como forma de informar e criar maior engajamento entre os discentes.
-------------------------	---

Avaliação do EIXO 2 – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

<p>Desenvolvimento Institucional - A missão e o plano de desenvolvimento institucional. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</p> <p>Fato(s) a destacar: Cresceu o conhecimento e aprovação da comunidade acadêmica a respeito das atividades voltadas para a comunidade. Notadamente nas atuações da Clínica Escola de Saúde, Núcleo de Atendimento Jurídico, Palestras/seminários, Colocação dos eventos de Responsabilidade Social no site da IES.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos de extensão ainda com pouca representatividade na IES - Produção científica, apesar da instituição se encontrar desobrigada, por ser Faculdade e não Universidade.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - A comunidade demonstra muita satisfação e reconhece a importância da atuação da IES neste campo. - Consideram que a IES propicia acesso às pessoas com deficiências e promove ações de cidadania e inclusão social. - Afirmam que tem acesso e conseguem ser atendidos pelos dirigentes da IES. - Crescimento do interesse da Comunidade Civil. - Consideram-se aptos a desempenhar seu trabalho de forma satisfatória com as capacitações desenvolvidas pela IES. - Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva as ações de responsabilidade social realizada pela IES. - Excelência nas ações de responsabilidade social praticadas efetivamente pela IES prestando serviços à população por meio do corpo docente e discente. - A maioria dos entrevistados afirma ter bons conhecimentos acerca da Missão e Objetivos Institucionais.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a divulgação das atividades realizadas junto à sociedade civil no site da IES, Facebook e Instagram como forma de informar e criar maior engajamento entre os discentes. - Inserir nos cursos a cultura da iniciação à pesquisa, onde for possível.

Avaliação do EIXO 3 - DISCENTES

Políticas Acadêmicas - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A comunicação com a sociedade. Políticas de atendimento ao estudante. Fato(s) a destacar: A monitoria da faculdade é realizada e sua compensação em horas de Atividade Complementares e não de Bolsas de estudos.	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Houve reclamações em função da monitoria, que não mais recompensa com bolsa desconto, mas com horas de Atividades Complementares.- Reclamações sobre as aulas dos docentes serem mais dinâmicas e atraentes- Reclamações quanto à qualidade das aulas semipresenciais.- Os programas de apoio ao estudante ofertados pela faculdade parecem não ter sido suficientes para atender às necessidades de uma parcela dos alunos, durante a pandemia.- Uma parte dos estudantes teve dificuldades para adaptar o ambiente físico às necessidades dos estudos.- Pequena parte do corpo discente ainda parece não visualizar as melhorias implantadas dos processos avaliativos.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Afirmam que a IES tem bolsas de estudo ou outras formas de apoio ao aluno que se encontra em situação econômica desfavorável.- Canais de comunicação com alunos e professores são bem avaliados.- Satisfação de Discentes e docentes com a coordenação de seu curso.- Acompanhamento Psicopedagógico através do NAAP para alunos com dificuldades de aprendizagem.- Afirmam que o relacionamento dos professores com a classe estimula a participação e o interesse dos alunos pela disciplina e seu conteúdo.- Acesso fácil à direção da Instituição e às coordenações de curso.- Disciplinas atualizadas em relação à área de atuação ao mercado de trabalho;- Ouvidoria em pleno funcionamento e bem avaliada pelos discentes.- Afirmam que a IES realiza trabalho de marketing (outdoor, visitas técnicas) e o site institucional para atender de forma satisfatória a comunicação com a sociedade. <p>Avaliaram de forma satisfatória os meios e canais de comunicação (Site, Facebook, Instagram e quadros de aviso), que são utilizados para comunicação com a comunidade acadêmica.</p>

AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar o processo de melhoria nas aulas ministradas, tornando-as mais atrativas e dinâmicas. - Divulgar através dos coordenadores de curso, o que é e como funciona a Ouvidoria. - Ampliar o Programa de apoio ao aluno.
-------------------------	---

Avaliação do EIXO 3 - **DOCENTES**

<p>Políticas Acadêmicas - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A comunicação com a sociedade. Políticas de atendimento ao estudante.</p> <p>Fato(s) a destacar: A monitoria da faculdade é realizada e sua compensação em horas de Atividades Complementares e não de Bolsas de estudos.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Houve reclamações em função da monitoria, que não mais recompensa com bolsa desconto, mas com horas de Atividades Complementares. - Incentivar a participação de professores e alunos em atividades extracurriculares, a ligação com a comunidade e seus problemas e o estreitamento de vínculos com o público externo e o mercado consumidor dos produtos e serviços que a instituição oferece.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento Psicopedagógico para o aluno com dificuldade de aprendizagem através do NAAP; - Afirmam que a organização didático-pedagógica da IES facilita seu trabalho enquanto docente. - Canais de comunicação com alunos e professores são bem avaliados. - 96% concordam que a IES passa uma imagem positiva para os docentes. - 88% de satisfação total de discentes e docentes com a coordenação de seu curso. - Disciplinas atualizadas em relação à área de atuação ao mercado de trabalho, avaliam plenamente 76%; - Ouvidoria em pleno funcionamento e bem avaliada pelos docentes. - Avaliaram de forma satisfatória a qualidade na comunicação interna e externa da IES com a modernização e agilidade através do site da IES e melhoria de perfil no Instagram e Facebook e reforço na utilização destes meios. - Funcionamento efetivo e resposta plena nos canais de comunicação como a ouvidoria e do fale conosco. - Os docentes avaliam de maneira satisfatória a divulgação dos relatórios e memória da CPA no site institucional.

	<ul style="list-style-type: none"> - Acesso fácil à direção da Instituição e às coordenações de curso. - O conteúdo programático foi desenvolvido, conforme o planejado. - Suporte aos discentes sobre atividades complementares, estágios e assistência social à comunidade carente. - O aproveitamento acadêmico dos alunos foi considerado satisfatório.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar através dos coordenadores de curso, o que é e como funciona a Ouvidoria. - Continuar o processo de melhoria nas aulas ministradas, tornando-as mais atrativas e dinâmicas. - Apoio ao desenvolvimento acadêmico dos docentes na promoção de mais seminários, mais visitas técnicas e treinamentos.

Avaliação do EIXO 3 – **TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

<p>Políticas Acadêmicas - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A comunicação com a sociedade. Políticas de atendimento ao estudante.</p> <p>Fato(s) a destacar: A monitoria da faculdade é realizada e sua compensação em horas de Atividades Complementares e não de Bolsas de estudos.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades na melhor capacitação do técnico-administrativo pela ausência de oferta de cursos de pós-graduação na IES. - Não há uma política efetiva de bolsa para o técnico-administrativo diferenciada do discente.

POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - 88% afirmaram que contribuem para o desenvolvimento dos alunose professores e que seus superiores ouvem suas sugestões. - Canais de comunicação com alunos e professores são bem avaliados. - 84% concorda plenamente que tem conhecimento da existência daouvidoria. - 76% avaliam de forma satisfatória a qualidade na comunicação interna e externa da IES com a modernização e agilidade através do site da IES e melhoria de perfil no Instagram, Facebook. - 84% têm acesso fácil à direção da Instituição e às coordenações decurso. - 88% tem conhecimento plenamente daexistência do Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico para o corpo técnico-administrativo através do NAAP.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar através dos coordenadores de curso, o que é e como funciona a Ouvidoria. - Oferecer bolsas para cursos de graduação e pós-graduação, mesmo para os que já encontram-se graduados.

Avaliação do EIXO 4 - **DISCENTES**

<p>Políticas de Gestão - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</p> <p>Fato(s) a destacar: De modo geral, as avaliações foram bastante positivas no que tange ao atendimento ao aluno e professor.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação adequada das vagas de estágio
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - CPA atuante e em sintonia com o corpo diretivo. - Grande maioria (discentes e docentes) concorda que os recursos humanos são suficientes para atender à demanda. - Aumento no número e qualidade dos treinamentos aos técnico-administrativos. - 90% concordam plenamente na boa qualidade no atendimento nos setores administrativos da IES. - 81 % concordam que os professores, em relação ao conjunto detópicos ministrados demonstram possuir domínio no assunto. - 90% concordam que a coordenação é atuante e acessível, tanto para alunos quanto professores.

AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Adoção de novas estratégias de marketing e abertura de novos cursos que tenham maior demanda por parte do mercado. - Estimular a produção científica.
-------------------------	--

Avaliação do EIXO 4 - **DOCENTES**

<p>Políticas de Gestão - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</p> <p>Fato(s) a destacar: De modo geral as avaliações foram bastante positivas no que tange ao atendimento ao aluno e professor.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de capacitação. - Pouco incentivo salarial e de benefícios como o tíquete alimentação e planos de saúde e odontológico persistem.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> · 100% declaram que o clima organizacional positivo apontado como fator preponderante de satisfação no ambiente de trabalho por vários anos consecutivos. · 100% concordam que os conteúdos das disciplinas são coerentes emantém uma atualização pertinente à área de atuação de trabalho. · 54% afirmam que a IES promove uma política institucional deacompanhamento dos egressos. · 54% concorda que os recursos humanos são suficientes para atender à demanda. · 86% considera que os meios de comunicação que a IES utiliza (Intagram, Facebook, material impresso, folder, redes sociais e site institucional) atendem às necessidades da Comunidade Interna. · Boa qualidade no atendimento nos setores administrativos da IES. · 95% concorda que a Coordenação é atuante e acessível, tanto para alunos quanto professores. · 72% afirmam que os resultados da CPA são divulgados nas dependências da (material impresso, folders e banners) e no site da IES de forma objetiva. · A mantenedora tem total condição de sustentabilidade financeira em função do balanço positivo do grupo de mantidas. · Aumento no número e qualidade dos treinamentos aos técnico-administrativos.

AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de doutores no quadro Docente. - Adoção de novas estratégias de marketing e abertura de novos cursos que tenham maior demanda por parte do mercado.
-------------------------	--

Avaliação do EIXO 4 – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

<p>Políticas de Gestão - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</p> <p>Fato(s) a destacar: As avaliações foram bastante positivas no que tange ao atendimento ao aluno e professor.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Pouco incentivo salarial e de benefícios como o tíquete alimentação e planos de saúde e odontológico persistem. - Poucas oportunidades de bolsas para o corpo técnico-administrativo.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção da sala destinada ao descanso dos técnico-administrativos em seu intervalo. - Boa qualidade no atendimento nos setores administrativos da IES. - CPA atuante e em sintonia com o corpo diretivo. - 84% têm conhecimento da existência da ouvidoria. - A mantenedora tem total condição de sustentabilidade financeira em função do balanço positivo do grupo de mantidas. - 96% do corpo técnico-administrativo sente que contribui positivamente para o desenvolvimento dos alunos e professores.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Requerer junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento em maior número do vem sendo feito. - Adoção de novas estratégias de marketing e abertura de novos cursos que tenham maior demanda por parte do mercado.

Avaliação do EIXO 5 - DISCENTES

<p>Infraestrutura - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.</p> <p>Fato(s) a destacar: De modo geral, as notas para a estrutura física são positivas. A acessibilidade foi melhorada sob todos os aspectos e o Campus conta com um projeto de ampliação.</p>

FRAGILIDADES	- Melhoria progressiva da Clínica escola de Saúde da IES.
POTENCIALIDADES	<p>85% afirmam que a Biblioteca da IES atende de maneira satisfatória as necessidades e proporcionam qualidade aos discentes dos cursos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - As salas de Aula foram bem avaliadas, oferecendo plenas condições para os docentes e discentes; - Os laboratórios são avaliados positivamente por 90% dos alunos e professores. - Grande número de títulos no acervo da biblioteca digital. - 91% afirmam que a estrutura de atendimento ao aluno para informações, orientações e solicitações de documento é satisfatória. - Instalações físicas, em geral muito bem avaliadas, por parte dos discentes, docentes e avaliadores externos. - Afirmam que a IES proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, piso tátil e sinalização em Braille e estacionamento demarcado) para o Portador de Necessidades Especiais.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar entre coordenadores e alunos como acessar a biblioteca virtual. - Estimular professores a fazer uso dos títulos disponibilizados on-line.

Avaliação do EIXO 5 – **DOCENTES**

<p>Infraestrutura - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.</p> <p>Fato(s) a destacar: De modo geral, as notas para a estrutura física são positivas.</p>	
FRAGILIDADES	- Melhoria progressiva da Clínica escola de Saúde e Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da IES.

POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Grande número de títulos no acervo das biblioteca digital. - Salas de aulas suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. - A IES proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, piso tátil e sinalização em Braille e estacionamento demarcado) para o Portador de Necessidades Especiais. - Concordam que os laboratórios específicos do seu curso são amplos, arejados, bem iluminados e apresentam mobiliários e equipamentos adequados. - As salas de aula foram bem avaliadas, oferecendo plenas condições para os docentes e discentes; - Afirmam que a Biblioteca oferece atendimento adequado às necessidades dos usuários com capacidade de atendimento ao número de alunos da instituição.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar entre coordenadores, professores e alunos como acessar a biblioteca virtual. - Estimular professores a fazer uso dos títulos disponibilizados on-line.

Avaliação do EIXO 5 – **TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

<p>Infraestrutura - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.</p> <p>Fato(s) a destacar: De modo geral, as notas para a estrutura física são positivas. A acessibilidade foi melhorada sob todos os aspectos e o Campus conta com um projeto para ampliação.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria progressiva da Sala de Repouso dos funcionários.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> -Afirmam que a IES disponibiliza um ambiente favorável para seu desenvolvimento profissional, sentindo-se motivados em seus ambientes. - Instalações físicas em geral muito bem avaliadas, por parte dos discentes, docentes e avaliadores externos. - O relatório da Avaliação da IES apresentou que todos os requisitos de acessibilidade estavam em pleno acordo com o instrumento de avaliação; - Biblioteca com capacidade de atendimento ao número de alunos da instituição, muito bem avaliada por alunos, professores e avaliadores externos. - Grande número de títulos no acervo da biblioteca digital. - Salas de aulas suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. - Laboratórios avaliados positivamente por alunos, professores e avaliadores externos.

AÇÕES CORRETIVAS	- Melhoria progressiva da Sala de Repouso dos funcionários.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos desafios impostos por uma pandemia sem precedentes nos últimos cem anos da história, pode-se dizer que a CPA da FAREC prossegue com o ciclo avaliativo de 2021-2023 com a certeza de que colherá bons frutos dos processos de autoavaliação neste período.

A credibilidade dos participantes no Processo de Avaliação possibilitou a aquisição de subsídios importantes para a tomada de decisões pelo corpo gestor da Instituição, contribuindo assim para a implantação de melhorias e para o crescimento da FAREC.

Também a autoavaliação realizada em 2022 serviu para mostrar que a FAREC conseguiu superar os desafios impostos, uma vez que por conhecer as potencialidades e fragilidades dos processos pedagógicos e administrativos desenvolvidos, soube lidar com as restrições e limitações oriundas deste período excepcional.

Desse modo, soube reorganizar os seus processos e por meio do ensino remoto possibilitar a continuidade dos semestres letivos.

É importante destacar que os resultados da Autoavaliação de 2022, somados aos resultados das autoavaliações realizadas nos anos anteriores, poderão contribuir para um cenário mais sólido, ciente dos desafios associados a um amplo e necessário processo de reestruturação.

Temos a certeza de que a Comissão Própria de Avaliação trabalhou sob os fundamentos estabelecidos pelo CONAES, de maneira independente, tendo por diretriz a premissa de que as avaliações desenvolvidas servirão de importante ferramenta para auxiliar a tomada de decisões e contribuir de forma significativa para a melhoria dos processos educacionais desenvolvidos no âmbito da FAREC.

Os resultados dos questionários do ano de 2022 foram amplamente divulgados

para a Comunidade Acadêmica. As fragilidades apontadas no relatório serão tratadas em um Plano de Gestão e Ações, que contará com a participação de todos os segmentos envolvidos, além disso, procurar-se-á ampliar ainda mais as potencialidades constatadas.

As recomendações propostas constituir-se-ão de norte para o contínuo desenvolvimento das ações e estratégias, que contribuirão cada vez mais para o fortalecimento institucional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDB nº 9394/1996. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em 02 fev. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Roteiro de Autoavaliação Institucional. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Brasília/DF: INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Brasília/DF: INEP, 2004.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. Brasília: INEP, 2004.

RELATÓRIO ALUNO

Avaliação Institucional Interna

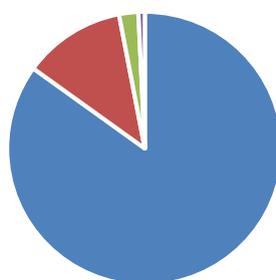
Descrição: CPA – Pesquisa de Avaliação Institucional Interna – Discentes

Período de Postagem dos Questionários: Setembro/2022

Período de Resposta do Questionário: Setembro/2022

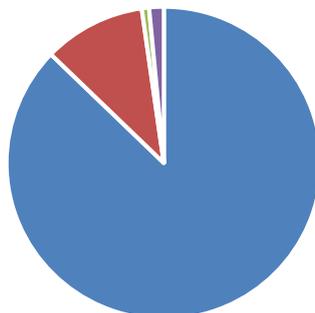
Perfil: Alunos

Você tem conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA, responsável pela avaliação interna da IES?



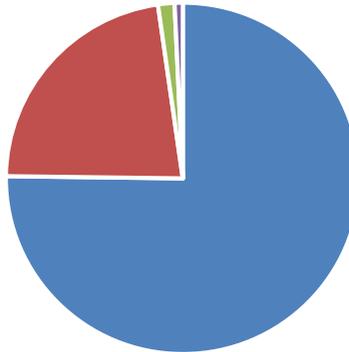
■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE

O curso atende de forma satisfatória àquilo que você esperava quando ingressou na IES?



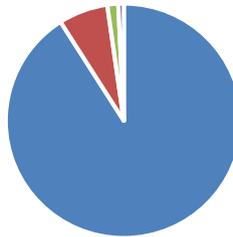
■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE

Você tem conhecimento da Ouvidoria?



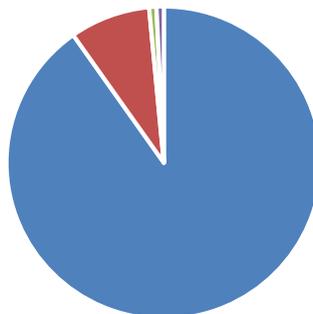
■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE

O atendimento ao aluno para questões acadêmicas, financeiras, orientações e reclamações esteve disponibilizado durante todo o ano (secretaria, Ouvidoria...)?



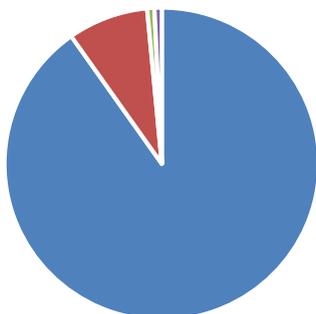
■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE

O coordenador do seu curso é presente, ativo e conduz adequadamente as relações com os alunos?



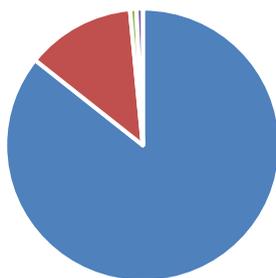
■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE

Os laboratórios utilizados no curso atendem às necessidades pedagógicas das disciplinas?



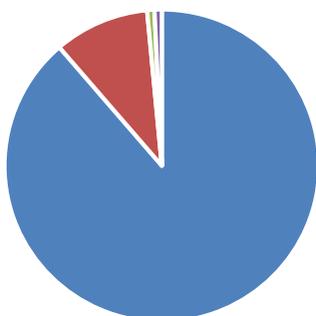
■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE

A Biblioteca da IES atende de maneira satisfatória às necessidades e proporciona qualidade aos discentes dos cursos?



■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE

A estrutura de atendimento ao aluno para informações, orientações e solicitação de documento é satisfatória?



■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE

RELATÓRIO PROFESSOR

Avaliação Institucional Interna

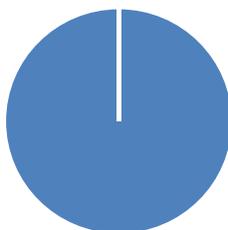
Descrição: CPA – Pesquisa de Avaliação Institucional Interna – Docentes

Período de Postagem dos Questionários: Setembro/2022

Período de Resposta do Questionário: Setembro/2022

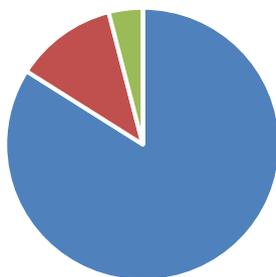
Perfil: Professores

Você tem conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA, responsável pela avaliação interna da IES?



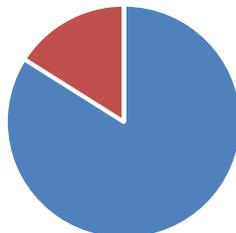
■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE

As fragilidades detectadas em CPA's anteriores e relatadas nos relatórios foram resolvidas e/ou melhoradas?



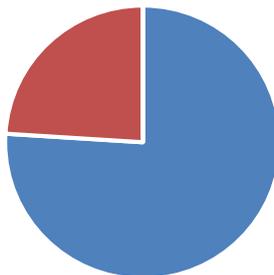
■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE

As atividades práticas e de extensão realizadas pela IES, como Clínica Escola e NPJ e outras atividades que os cursos realizam, contribuem para a melhoria de vida da comunidade local?



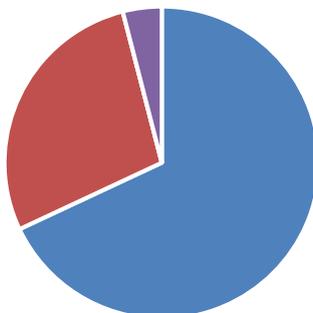
■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE

O(a) coordenador(a) do seu curso é acessível e procura atender às suas necessidades e tirar suas dúvidas dentro do possível?



■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE

Os laboratórios utilizados nos cursos atendem às necessidades pedagógicas das disciplinas?



■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE

RELATÓRIO FUNCIONÁRIO

Avaliação Institucional Interna

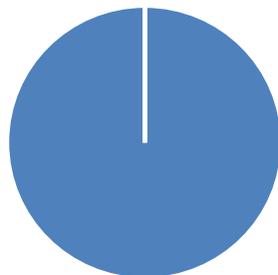
Descrição: CPA – Pesquisa de Avaliação Institucional Interna – Técnico-Administrativo

Período de Postagem dos Questionários: Setembro/2022

Período de Resposta do Questionário: Setembro/2022

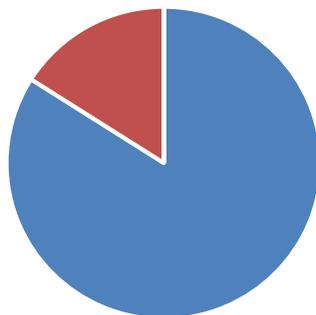
Perfil: Funcionários

Você tem conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA, responsável pela avaliação interna da IES?



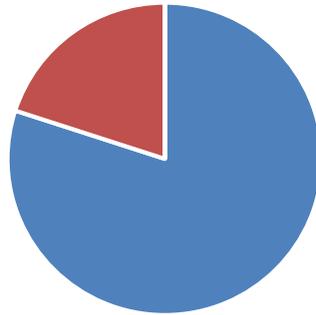
■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE

Você atribui as melhorias da estrutura física ao trabalho conjunto da CPA e dirigentes da IES?



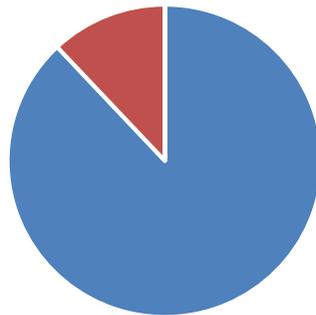
■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE

Você considera que a IES promove um ambiente favorável para os Alunos e Professores?



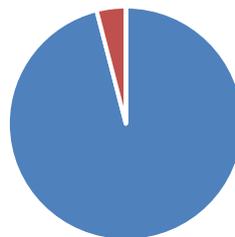
■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE

Você tem conhecimento da existência do Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico e sua finalidade?



■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE

A IES proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, piso tátil e sinalização em Braille), estacionamento demarcado para Portador de Necessidades Especiais?



■ CONCORDO PLENAMENTE ■ CONCORDO PARCIALMENTE
■ DISCORDO PARCIALMENTE ■ DISCORDO PLENAMENTE